

Muitas causas, poucas soluções

O desemprego pode ser a pedra no sapato dos políticos, mas não é um privilégio do Distrito Federal.

Especialistas já cansaram de enumerar suas possíveis causas: globalização, legislação trabalhista rigorosa, migração, falta de investimentos e baixo crescimento da economia. Difícil mesmo é encontrar soluções para o problema.

Os 155,1 mil brasilienses desempregados não estão nada interessados em explicações. Eles querem oportunidades de emprego, e as querem para já. As contas que se acumulam no final do mês não podem esperar nem até a eleição. A cada dia, mais brasilienses estão sendo obrigados a dizer: "Aceito qualquer serviço". Muitos, sem escolha, ensaiam passos na corda bamba do mercado informal.

Talvez seja por essa razão que, no Distrito Federal, saúde, segurança pública, educação, habitação e transporte estejam sendo ofuscados pelo desemprego. Atentos aos desejos dos eleitores, os políticos devem prometer soluções para o problema.

Na opinião do professor de Economia da Universidade de Brasília, Carlos Alberto Ramos, uma promessa com limite para ser realizada. "Quem fala que vai criar cem mil empregos em uma região está mentindo. É impossível fazer isso. Em 1994, por exemplo, no Brasil inteiro, foram criados 250 mil empregos." (IG)